

# África

## Quadro econômico e político

Nessa aula vamos destacar mais alguns aspectos do continente africano. Vamos tratar de suas atividades econômicas e alguns destaques geopolíticos.

### Economia

O continente africano apresenta uma economia primária de exportação, por influência do colonizador europeu. Interessava aos colonizadores europeus transformar a África em um continente fornecedor de matérias-primas e fontes de energia para abastecer o mercado europeu. Toda a infraestrutura de produção e transportes no continente foi criada para atender a esse objetivo. Assim, notamos que as rodovias e ferrovias concentram-se junto ao litoral ligando áreas produtoras com portos exportadores. A rede de transportes da África é precária e as ligações interiores são quase inexistentes. Somente a África do Sul apresenta uma rede de transportes melhor estruturada. A maioria dos rios não é navegável por longas extensões devido ao relevo planáltico.

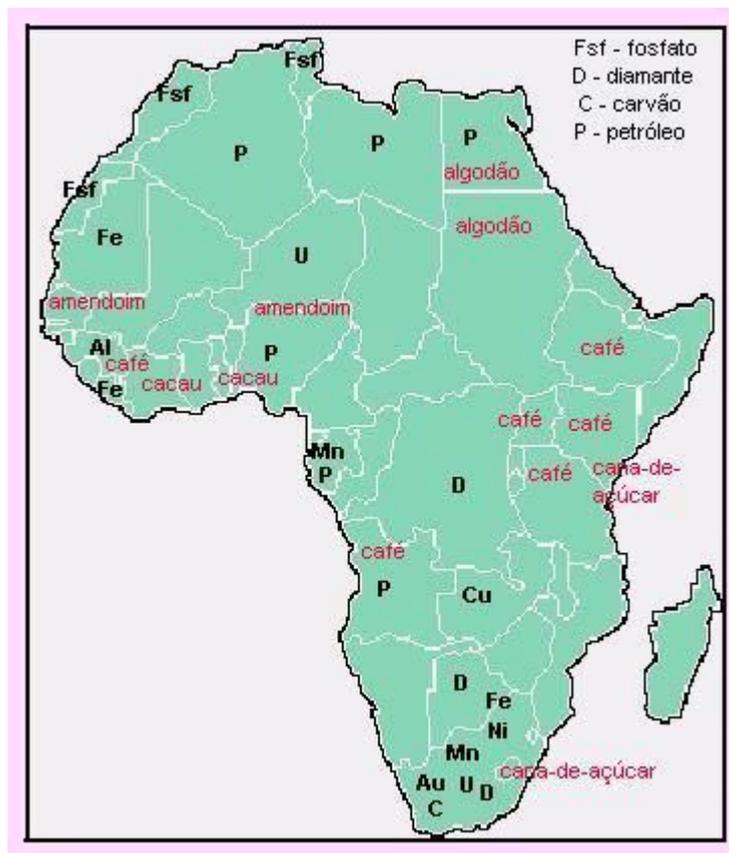
### Extrativismo e Agropecuária

Nesse setor destaca-se a extração de madeira na porção central do continente, a África equatorial, onde se encontram densas florestas equatoriais. Mas o mais importante é a produção mineral para exportação. Como a industrialização é reduzida na maioria dos países africanos observamos a atuação de multinacionais da mineração extraíndo os minérios desse continente para venda no mercado externo.

Um grande destaque nesse extrativismo é o petróleo, produzido em países como a Argélia, Líbia, Tunísia, Egito, Nigéria, Camarões, Gabão, Congo e Angola. O maior produtor de petróleo na África é a Nigéria que, junto com a Argélia e a Líbia, são membros da OPEP nesse continente.

Muitos outros minérios são encontrados na África, podendo ser destacados o ferro, cobre, diamante, ouro, fosfatos e bauxita (alumínio). Observe o mapa abaixo com a produção mineral no continente.

A atividade da agricultura é muito importante para a população e para os países desse continente. A agricultura de subsistência é uma atividade tradicional que sustenta muitos povos africanos há milhares de anos. É geralmente praticada em pequenos espaços no interior do continente, muitas vezes coletivamente, utilizando técnicas muito simples e, por vezes, de maneira itinerante. Destaque para a produção de mandioca, arroz, sorgo e batata.



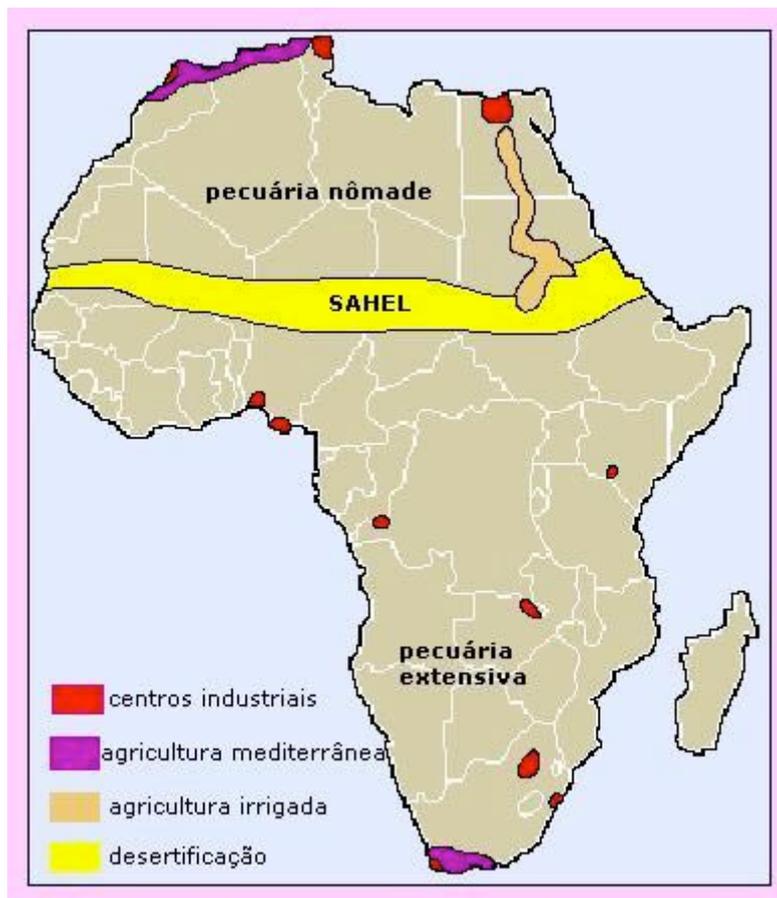
No entanto, as áreas de agricultura de subsistência têm cedido espaço para uma agricultura de caráter comercial. É o caso da região do Sahel onde a aplicação de práticas agrícolas agressivas ao meio ambiente tem provocado a desertificação dessa região, além da substituição de uma policultura alimentícia pela monocultura do algodão.

No extremo norte do continente encontramos uma agricultura do tipo mediterrânea com o cultivo de uva, oliveiras, tâmaras e cereais.

O grande destaque na agricultura africana é o plantation, monocultura voltada para o mercado externo. Uma das áreas mais importantes para essa agricultura é a África Ocidental. Essa produção para exportação foi introduzida e estimulada pelo colonizador europeu. Podemos lembrar da produção de café (Etiópia, Costa do Marfim, Angola...), de cacau (Nigéria, Gana...), algodão (no Sudão e Egito), amendoim (no Senegal) e cana-de-açúcar (África do Sul).

Nas áreas desérticas é tradicional a prática da pecuária nômade com a criação de camelos. A atividade de criação de animais não é significativa no continente. Suas características climáticas, as densas florestas e os desertos, as pastagens ruins, o baixo nível de renda da população (mercado restrito) e os ataques de animais carnívoros em algumas áreas, limitam muito essa atividade.

A África do Sul destaca-se por uma produção agrícola mais diversificada e uma pecuária de melhor qualidade, abastecendo principalmente o mercado interno e com razoável grau de mecanização.



## Indústria

O setor industrial é muito limitado. Faltam capitais, tecnologia, mão-de-obra especializada, uma melhor rede de transportes e mercado consumidor pois o nível de renda da população é muito baixo. A maior parte dos países africanos é dependente da importação de produtos industrializados. Na maioria dos casos de industrialização ainda em estágio inicial, são encontrados setores industriais muito simples como o têxtil, produtos comestíveis, produtos de borracha, objetos de madeira, beneficiamento agrícola e aquela que está ligada ao setor de mineração.

### Fatores que provocam deficiências no setor industrial

- falta de capital
- reduzido desenvolvimento tecnológico
- falta de mão-de-obra qualificada
- rede de transportes precária
- mercado consumidor restrito

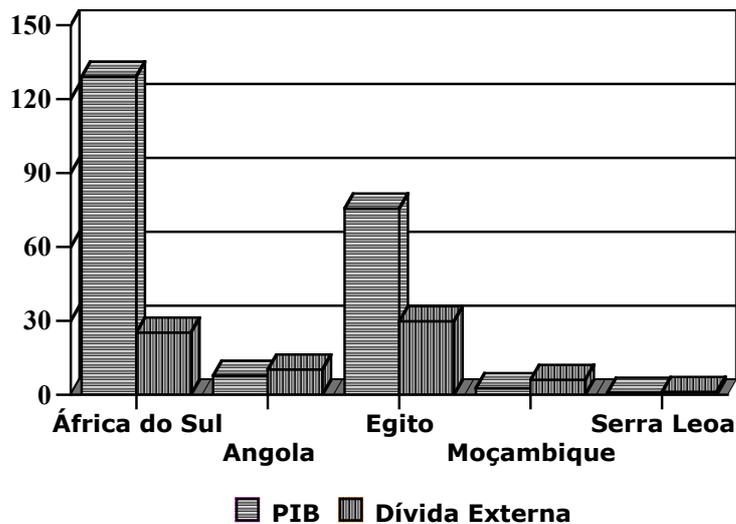
Mais uma vez o destaque é a África do Sul que apresenta um parque industrial diversificado nos setores de bens de consumo e de base. É uma importante região econômica o Transvaal onde se localizam Johannesburgo e Pretória. Secundariamente podemos lembrar do Egito e da Nigéria.

## Resumindo a economia da África...

### Características gerais:

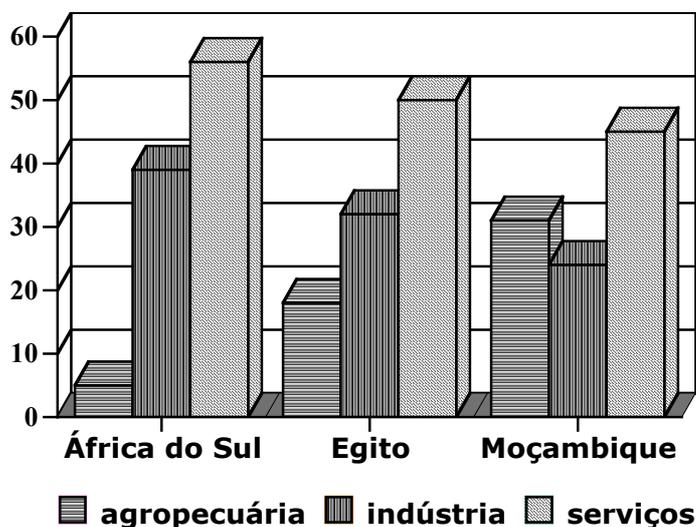
base primária exportadora (minérios e produtos agrícolas)  
influência do colonizador europeu  
modo de vida tradicional alterado  
pecuária nômade em áreas desérticas  
agricultura de plantation  
dependência de capitais e tecnologia  
reduzida industrialização

### Comparativo econômico em bilhões US\$



**Podemos observar o grande destaque econômico da África do Sul em relação a outros países do continente africano.**

### Países africanos Participação por setores no PIB - em %



**A África do Sul também apresenta significativa participação de atividades urbanas (comércio, serviços, indústrias) em sua economia.**

## Questões Geopolíticas

O recente passado colonial e o jogo da Guerra Fria entre as superpotências afetaram diretamente os países do continente africano. A política de alianças e de influência dos EUA e da URSS foi registrada, por exemplo, no sul do continente. "Tolerou-se" o regime do apartheid na África do Sul enquanto esse país foi importante no combate aos regimes socialistas instalados em Angola e Moçambique, da mesma forma que esses países insuflavam a população negra sul-africana a se rebelar contra as autoridades brancas da África do Sul. É nesse quadro que se pode compreender a presença de assessores militares cubanos em auxílio às tropas angolanas na luta contra a UNITA. Vamos analisar rapidamente alguns casos do conturbado quadro geopolítico africano:

**\*Angola** – foi colônia portuguesa e, após sua independência, organizou um governo socialista que passou a ser combatido pela UNITA (União Nacional para a Independência Total de Angola). Os combates entre o MPLA (Movimento Popular de Libertação de Angola – ligado ao governo socialista) e a UNITA (contra o governo socialista) seguiram-se por mais de uma década e meia, impedindo o funcionamento normal da economia e afastando potenciais investimentos nesse país. Após o fim da Guerra Fria esse conflito deixou de ser uma disputa ideológica entre os mundos capitalista e socialista para se tornar uma disputa interna pelo poder. O governo angolano já abandonou a experiência socialista e acordos de paz entre os dois oponentes já foram experimentados, mas os combates não se encerraram totalmente. Além da miséria da população (um dos países mais pobres do mundo), assolada por subnutrição e epidemias (como a Aids) é alarmante o número de mutilados pelos conflitos e pelas explosões acidentais de minas pessoais enterradas no solo.

**\*Argélia** - foi colônia francesa que a considerava uma extensão do território francês. Para se tornar independente enfrentou uma guerra sangrenta contra seus colonizadores entre 1954 e 1962. Nesse ano (1962) mais de um milhão de colonos franceses voltam para seu país. Em 1991 o governo (ligado a FLN – Frente de Libertação Nacional – que assumiu o poder após a independência em relação à França) aplica um golpe de Estado impedindo a vitória em segundo turno de eleições presidenciais por parte da FIS (Frente Islâmica de Salvação). O golpe teve apoio discreto do Ocidente, especialmente da França (importador de gás natural da Argélia), que passou a sofrer atentados terroristas por parte de grupos fundamentalistas islâmicos. Na Argélia, durante a década de 1990, desenvolve-se uma guerra civil e constantes ataques da FIS sobre o governo.

**\*África Central** – nas áreas fronteiriças entre Burundi, Ruanda e a República Democrática do Congo (ex-Zaire) desenvolve-se um dos conflitos mais sangrentos do continente entre as etnias hutu e tutsi. As constantes tentativas de extermínio de um grupo sobre outro têm provocado ondas de milhões de refugiados que apenas subsistem em situação precária em campos de refugiados esperando a ajuda internacional por parte de organizações oficiais e

não-governamentais, ou apenas esperando a morte. Esse é mais um conflito que tem provocado um elevado número de mutilados.

**\*África do Sul** – mesmo após o fim do apartheid, o governo negro sul-africano tem problemas para resolver: a inserção da África do Sul em uma economia globalizada, a volta dos investimentos estrangeiros e do crescimento da economia, as grandes desigualdades sociais internas e os desentendimentos entre os grupos negros pertencentes a tribos inimigas, além dos efeitos negativos da epidemia da Aids. Ao mesmo tempo, o governo sul-africano procura recolocar a África do Sul na liderança política do continente, ou pelo menos da África sub-saariana.

**\*Eritreia e Etiópia** – após muitos anos em conflito, a Eritreia consegue sua independência em 1993, deixando a Etiópia sem litoral. Esse conflito também recebeu influências do jogo da Guerra Fria quando na década de 1970 surge um movimento nacionalista de separação da Etiópia e de tendência marxista. Na década de 90, mesmo após a independência novos conflitos ocorrem por divergências entre os dois governos, mas torna-se difícil para a Eritreia sustentar os conflitos com a Etiópia da qual até depende economicamente.

**\*Serra Leoa** – é uma das nações mais pobres do mundo e devastada por violenta guerra civil entre grupos étnicos inimigos. Nessa guerra ocorreu grande utilização de crianças como combatentes e motivou intervenção por parte da ONU. Desenvolve-se atualmente um plano de paz para o país.

**\*Somália** – vários clãs disputam internamente o poder. Apesar de intervenções internacionais, inclusive dos Estados Unidos, o país continua refém da instabilidade. Pode-se dizer que sequer existe um governo que administre um país, destruído política e economicamente. Suspeita-se de ser refúgio de grupos terroristas. A população, miserável, é vítima dos conflitos e da fome desde os anos 80.

**\*Sudão** – observam-se conflitos entre a comunidade muçulmana do norte, que detém o poder político no país e grupos separatistas cristãos no sul. A guerra civil já fez milhões de mortos e refugiados.

**\*Observações e conclusão** – é importante frisar mais uma vez que esses conflitos destroem ainda mais economias muito frágeis, afastam potenciais investimentos estrangeiros (a África é um continente esquecido pela economia globalizada, vive à margem do mundo multipolar), provocam o mais elevado índice de mutilados (elevando a quantidade de mão-de-obra incapacitada para o trabalho) e são muitas vezes determinados pela divisão arbitrária de fronteiras feita pelo colonizador europeu ou estimuladas pelo jogo da Guerra Fria entre as superpotências. Muitas vezes, o financiamento dos grupos que participam das guerras civis, é feito através do contrabando das próprias riquezas naturais do continente, como ocorre com o diamante e outros recursos minerais no caso da Guerra Civil em Serra Leoa, em Angola e na República Democrática do Congo onde conflitos nos anos 90 deixaram milhões de mortos (no ex-Zaire, que foi colônia da Bélgica, existem muitos recursos

naturais – nos anos 90, sérios conflitos ocorreram num período de grande instabilidade política com a troca de ditadores no país: Mobuto Sese Seko por Laurent Kabila, posteriormente assassinado e substituído por seu filho, Joseph Kabila que busca um diálogo nacional e um plano de paz para o país). As perspectivas para o continente são muito sombrias, considerando-se também, mais uma vez, o problema da fome e das epidemias que matam milhões no continente.

### ***Saiba mais na Internet***

#### **\*Serra Leoa:**

<http://www.earthlink.hpg.ig.com.br/2002/01/index37.htm>

<http://www.uol.com.br/folha/educacao/ult305u2263.shtml>

<http://redeglobo3.globo.com/jn/especiais.jsp?ide=00301>

#### **\*OAU (Organização da Unidade Africana):**

<http://www.cidadevirtual.pt/acnur/refworld/refworld/legal/instrume/asylum/e-oua.html>

<http://www.pime.org.br/pimenet/mundoemissao/politicarumo.htm>

#### **\*Eritreia:**

<http://www.islam.com.br/eritreia.htm>

#### **\*África – produção econômica:**

<http://www.uol.com.br/folha/educacao/ult305u1349.shtml>

### ***Exercícios***

**1- (CESGRANRIO) – A República Democrática do Congo constitui-se num dos países mais ricos da África. Selecione, na relação abaixo, o principal fator que contribui para isto.**

- a) Riqueza madeireira proporcionada pela floresta equatorial do Congo
- b) “Plantations” de borracha e oleaginosas do Baixo Congo
- c) Extensas fazendas dedicadas ao cultivo do algodão no Médio Congo
- d) Subsolos ricos em cobre, estanho e urânio no planalto de Catanga
- e) Industrialização dos recursos

**2- (CESGRANRIO) Qual das frases abaixo se enquadra dentro da caracterização do continente africano?**

- a) A agricultura africana apesar de atrasada oferece bons rendimentos
- b) Os fatores ecológicos do continente são favoráveis ao desenvolvimento de novas potências africanas
- c) As unidades étnicas iguais constituem, hoje, países iguais
- d) O preço da liberdade foi a fragmentação política
- e) Nenhuma das frases propostas faz sentido, diante da conjuntura histórica e geográfica do continente africano.

**3- (USP) Dos recursos naturais citados abaixo, qual deles, se esgotado em futuro próximo, afetaria mais profundamente a economia da Líbia?**

- a) minério de ferro
- b) manganês
- c) petróleo
- d) carvão mineral
- e) estanho

**4- (USJT) Em 1994, a República Sul-Africana ou África do Sul promoveu a primeira eleição multirracial de sua história. Isso foi possível graças:**

- a) à invasão do país pelos EUA, garantindo as eleições
- b) à divisão total do país em várias repúblicas
- c) ao fim do "apartheid", assegurando a igualdade de direitos entre brancos e negros
- d) ao expansionismo sul-africano que anexou a Namíbia e Botsuana
- e) à guerra civil ocorrida no país, permitindo a realização das eleições

**5- (MAUÁ) A República da África do Sul ocupa o primeiro lugar entre as nações africanas em relação ao desenvolvimento econômico e industrial. Justifique tal fato citando os principais fatores deste desenvolvimento.**

### ***Respostas dos exercícios***

- 1- D
- 2- D
- 3- C
- 4- C

5- A África do Sul é um país que atraiu e procura novamente atrair investimentos estrangeiros da Europa e dos EUA. É um país rico em vários recursos minerais como o ferro, manganês, carvão, ouro, diamante e urânio e durante o regime do apartheid, explorou muito a mão-de-obra dos negros e mestiços.